

A FOLHA

Publicação Litúrgica sem fins lucrativos da Mitra Diocesana de Nova Iguaçu

A BÍBLIA CONTA NOSSA HISTÓRIA DE PVO DE DEUS

Em vista da fidelidade a Deus e a si mesmo, o povo de Deus foi fazendo uma seleção daqueles escritos que eram considerados de grande importância para sua caminhada. Assim surgiu uma lista de livros, reconhecidos por todos como sendo a expressão de sua fé, de suas convicções, de sua história, de suas leis, de seu culto, de sua missão. Lidos e relidos nas reuniões e nas celebrações do povo, os livros desta lista foram adquirindo, aos poucos, uma grande autoridade. Eram o patrimônio sagrado do povo, porque lhe revelavam a vontade de Deus. Daí vem a expressão ESCRITURA SAGRADA.

Nós dizemos lista. Eles usavam uma palavra grega e diziam "cânon", que quer dizer lista ou norma. Os livros canônicos (cânon) eram a norma da fé da vida do povo. Ora, esta lista de livros sagrados recebeu, mais tarde, o nome de Bíblia. A Bíblia é o resultado final de uma longa caminhada, fruto da ação de Deus que quer o bem dos homens, e do esforço dos homens que querem praticar a vontade de Deus. Ou seja, a Bíblia é o esforço de um mutuário prolongado do povo, que procurava descobrir, praticar, escrever e transmitir aos outros e a nós a palavra de Deus, presente na vida.

QUEM ESCREVEU OS LIVROS DA BÍBLIA? Não foi uma única pessoa que escreveu a Bíblia. Muita gente deu sua contribuição; homens e mulheres; jovens e velhos; pais e mães de família, agricultores e operários de várias profissões; gente instruída que sabia ler e escrever e gente simples que só sabia contar histórias; gente viajada e gente que nunca saiu de casa; sacerdotes e profetas, reis e pastores, pobres e ricos, gente de todas as classes, mas todos convertidos e unidos na mesma preocupação de construir um povo irmão, onde reinasse a fé e a justiça, o amor e a fraternidade, a verdade e a fidelidade, e onde não houvesse opressor nem oprimido.

Todos deram sua colaboração, cada um do seu jeito. Todos foram professores

e alunos uns dos outros. Mas aqui e acolá a gente ainda percebe como alguns, às vezes, puxavam a brasa um pouquinho para o seu lado.

QUANDO FOI ESCRITA A BÍBLIA?

A Bíblia não foi escrita de uma só vez. Levou muito tempo, mais de mil anos. Começou em torno do ano 1250 antes de Cristo, e o ponto final foi colocado cem anos depois do nascimento de Jesus. Aliás, é muito difícil saber quando foi que começaram a escrever a Bíblia. Pois, antes de ser escrita, a Bíblia foi narrada e contada nas rodas de conversas e nas celebrações do povo. E antes de ser narrada e contada, ela foi vivida por gerações, num esforço teimoso e fiel de colocar Deus na vida, de acordo com a justiça.

No começo, o povo não fazia muita distinção entre contar e escrever. O importante era expressar e transmitir aos outros a nova consciência comunitária, nascida neles a partir do contato com Deus. Faziam isto contando aos filhos os fatos mais importantes do seu passado. Como nós hoje decoramos a letra dos cânticos, assim eles decoravam e transmitiam as histórias, as leis, as profecias, os salmos, os provérbios e tantas outras coisas que, depois, foram escritas na Bíblia. A Bíblia saiu da memória do povo. Nasceu da preocupação de não esquecer o passado.

ONDE FOI ESCRITA A BÍBLIA? Não foi escrita no mesmo lugar. A maior parte foi escrita na Palestina. Algumas partes foram escritas na Babilônia, onde o povo viveu no cativeiro. Outras foram escritas no Egito, para onde muita gente emigrou. O Novo Testamento tem partes que foram escritas na Síria, na Ásia Menor, na Grecia e na Itália, onde havia muitas comunidades, fundadas ou visitadas pelo apóstolo Paulo. Os costumes, a cultura, a religião, a situação econômica, social e política de todos estes povos deixaram marca na Bíblia e tiveram sua influência na maneira de a Bíblia apresentar a mensagem de Deus aos homens.

DO REINO E SUA JUSTIÇA

FRANCISCO E MARIA SANTÍSSIMA

O lugar que Maria SSma. ocupa na história da salvação está claramente delineado — o essencial — na Bíblia Sagrada. Maria é a Mãe de Jesus Cristo, já que este Jesus Cristo histórico é Deus, Maria é de fato a Mãe de Deus. De sua posição indiscutível junto a Jesus Cristo e de seu papel na história da salvação decorre também a importante posição de Maria SSma. na vida da Igreja.

Mais do que S. Paulo, Maria pode dizer: "Eu já não vivo: é Cristo que vive em mim" (Gl 2,20). Maria é a "cheia de graça", a mulher santa que em tudo fez sempre a vontade do Pai.

Um cristão que se identificou tanto com Jesus Cristo, como sucedeu com Francisco de Assis, tinha de amar entranhadamente Maria SSma., Mãe de Jesus. O amor de S. Francisco a Maria SSma. é transbordamento, muito justificado, do amor que dedicava, amor total, absoluto, a Jesus Cristo, Filho de Deus e nosso irmão.

Assim podemos compreender a bela saudação que Francisco dirigiu à Nossa Senhora: "Salve, ó Senhora santa, Rainha santíssima, Mãe de Deus, ó Maria, que sois Virgem feita igreja, eleita pelo santíssimo Pai celestial, que vos consagraram por seu santíssimo e dileto Filho e o Espírito Santo Paráclito".

IMAGEM DA MÃE SOLITÁRIA

1. Quem te condena, pobre mulher-mãe, que prendes tua menininha de três anos ao pé da mesa da cozinha? Todos te condenam. Todos te chamam de mulher sem coração, de megera, de bruxa, de monstro. Nunca pensaste em seres manchete de grandes jornais ou tema de reportagem para rádio e televisão. Nunca imaginaste, na tua rotineira miséria de mãe solteira e pobre, que teu barraco de madeira e papelão seria um dia visitado por tanta gente grã-fina e solidária, sensível e delicada, que de visão própria querem ver o requinte de tua perversidade.

2. Olhas esses homens compassivos e essas mulheres delicadas que, deixando o conforto de seus luxos, vêm-te visitar e perguntar coisas e loisas. Se és mesmo pobre. Se tens mais filhos. Se és mãe solteira. Se sentes remorso e dor. Se és mesmo um monstro de maldade. Se estás arrependida. Se vais entregar Regininha ao Juiz de Menores. Tudo ouves, pobre mulher-mãe, tudo escutas, sem compreenderes a razão. E quando, de tua solidão total, tentas a resposta verdadeira, os bempensantes te esmagam de censuras e de acusações.

3. Escondes o rosto e choras, sem compreenderes os meandros tortuosos da sociedade que te condena. Tentas dizer que eu amarrei ela pru mode queu tinha de trabaiá na casa das grã-fina e as grã-fina me dixeram qui trabaiá pode, mais porém criança não. Qui é queu ia fazê, prumode ganhá o dicumê dela mais meu? Ái eu piđi força a Deus meu Pai e dixe queu vou amarrá Regininha no pé da mesa mais pru mode qui não tem outo jeito não. Eu sei qui tou errada, meu Pai do céu, mas vóis perdoa o meu pecado. E chora as lágrimas que somente mães sabem chorar. (A. H.)

• "Em vós residiu e reside toda a plenitude da graça e todo o bem".

• "Salve, ó palácio do Senhor! Salve, ó tabernáculo do Senhor! Salve, ó morada do Senhor! Salve, ó manto do Senhor! Salve, ó serva do Senhor!"

• "Salve, ó Mãe do Senhor, e salve vós todas, ó santas virtudes, derramadas, pela graça e iluminação do Espírito Santo, nos corações dos fiéis, transformando-os de infiéis em fiéis de Deus".

• Numa saudação curta e intensa percebemos a referência constante de Maria a Jesus Cristo, à SSma. Trindade e à Igreja. Quanto podemos aprender de Francisco!

25º DOMINGO DO TEMPO COMUM (19-09-1982)

Cânticos: Missa A SABEDORIA DOS SIMPLES, disco CD, Edições Paulinas.

C = Comentador; L = Leitor; P = Povo; S = Sacerdote; * = indica que se pode usar outro texto.

RITO INICIAL

1 CANTO DE ENTRADA

-  Jesus Cristo é luz do mundo. /
Cristo é nossa luz.
1. Quem viver na sua luz, para
os céus caminhará / conduzindo a sua
cruz, junto a ele vai morar.
2. Tendo sempre a sua graça, nossa
vida se enriquece / neste mundo tudo
passa, sua Palavra permanece.
3. Quem quiser viver com Cristo e
andar no bom caminho / é formar
comunidade, salvação não tem sozinho.

2 SAUDAÇÃO

- S. Em nome do Pai e do Filho e do Espírito Santo. P. Amém.
S. A força do Espírito Santo, que nos inspira a sermos justos, a sabedoria eterna do Pai e a coragem de Jesus Cristo, que se entregou por nós, estejam sempre convosco.
P. Bendito seja Deus que nos livra das mãos de todos os inimigos e ampara nossas vidas.

* 3 SENTIDO DA CELEBRAÇÃO

C. Os que têm poder e autoridade procuram sempre se unir para explorar os mais fracos. Em nome da "ordem", cometem-se os maiores crimes. Em nome do "progresso", defende-se toda sorte de injustiças. A sabedoria divina nos ensina: aquele que vive de acordo com a vontade de Deus procura sempre a paz, baseada na justiça. Com Jesus, percebemos que o maior para Deus é aquele que se faz menor, como uma criança. É na força dos fracos e dos pobres que Deus confia. N'Ele os pobres colocam suas esperanças por um mundo sem hipocrisias e sem mentiras.

4 ATO PENITENCIAL

S. Só descobrimos o quanto Deus é bom, quando reconhecemos nossas faltas. Como filhos de Deus, peçamos perdão ao nosso Pai e aos irmãos. (Pausa para revisão de vida). Reconheçamos os nossos pecados:

P. Perdoai-nos, ó Pai, as nossas ofensas, / como nós perdoamos a quem nos ofendeu.

S. 1. Se eu não perdoar ao meu irmão, / o Senhor não me dá o seu perdão. / Eu não julgo para não ser julgado; / perdoando é que serei perdoado.

S. 2. Ajudai-me, Senhor, a perdoar; / e livrai-me de julgar e condenar. / Vivo em Cristo a vida de cristão: / sou mensagem de sua reconciliação.

S. Deus todo-poderoso tenha compaixão de nós, perdoe os nossos pecados e toda sorte de más ações e nos conduza à vida eterna.

P. Amém.

S. Senhor, tende piedade de nós.

P. Senhor, tende piedade de nós.

S. Cristo, tende piedade de nós.

P. Cristo, tende piedade de nós.

S. Senhor, tende piedade de nós.

P. Senhor, tende piedade de nós.

5 GLÓRIA

Glória a Deus na imensidão e paz na terra ao homem nosso irmão.

1. Senhor, Deus Pai criador onipotente, / nós vos louvamos e vos bendizemos / por nos terdes dado o Cristo Salvador.
2. Senhor Jesus, Unigênito do Pai, / nós vos damos graças por terdes vindo ao mundo / feito nosso irmão, sois nosso Redentor.
3. Senhor, Espírito Santo, Deus Amor, / nós vos adoramos e vos glorificamos, / por nos conduzirdes, por Cristo, a nosso Pai.
4. Glória ao Pai e a Cristo sejam dadas, / glória ao Espírito Santo sem cessar, / agora e para sempre, por toda a eternidade.

6 COLETA

S. Oremos: O Pai, que resumistes toda a lei no amor a Deus e aos irmãos, fazei que, observando o vosso mandamento, consigamos promover a paz. Por nosso Senhor Jesus Cristo, vosso Filho e nosso Irmão, na unidade do Espírito Santo.

P. Amém.

LITURGIA DA PALAVRA

7 PRIMEIRA LEITURA

 C. Os que têm autoridade se sentem incomodados por aqueles que são justos e retos aos olhos de Deus.

L. Leitura do Livro da Sabedoria (2,12.17-20). — «Os ímpios disseram: «Armemos ciladas ao justo, porque sua presença nos incomoda e ele não anda de acordo com o nosso modo de agir; reprova as nossas transgressões da lei e abre a boca para acusar nossas imoralidades. Vejamos se age de maneira coerente com o que fala, fiquemos de olhos abertos para ver até onde chegará. De fato, se o justo for filho de Deus, ele o assistirá e o livrará das mãos de seus adversários. Vamos provocá-lo com injúrias e sofrimentos, para vermos se ele resiste com mansidão e se é paciente de verdade. Vamos fazê-lo morrer de modo humilhante, pois, como diz ele, será protegido». — Palavra do Senhor. — P. Graças a Deus.

8 CANTO DE MEDITAÇÃO

Eu te bendigo, ó Pai, Senhor do céu e da terra. / Senhor! Senhor! Do céu e da terra Senhor!

1. Sim, escondeste estas coisas, segredos do teu reino, / aos sábios e aos doutos as ocultaste, Senhor.
2. A tua Palavra tão clara, suavemente me acalma. / Se aberto eu for, meu Senhor, linguagem falas de amor.

9 SEGUNDA LEITURA

C. A paz, fruto da justiça, só é possível quando "o menor que padece acreditar no menor".

Leitura da Carta de São Tiago (3,16—4,3). — Irmãos bem-amados, onde há inveja e preocupação egoísticas, aí estão as desordens e toda sorte de más ações. Por outra parte, a sabedoria que vem do alto é, antes de tudo, pura, depois pacífica, indulgente, conciliadora, cheia de misericórdia e de bons frutos, isenta de parcialidade e de hipocrisia. O fruto da justiça é semeado pacificamente para aqueles que promovem a paz. De onde vêm as guerras? De onde vêm as lutas entre vós? Não vêm daqui: dos prazeres que guerreiam nos vossos membros? Cobicais, mas não tendes; matais e buscais com avidez, mas nada conseguis obter. Vós vos entregais à luta e à guerra. Com tudo isto, não possuíis e a razão está em que não pedis. Pedis, mas não recebeis, porque pedis mal, com o fim de gastardes nos vossos prazeres. — Palavra do Senhor. — P. Graças a Deus.

10 CANTO DE ACLAMAÇÃO

 Aleluia! Aleluia!

1. Com alegria ouviremos a Palavra de Jesus / que nos dá sabedoria pra vivermos em sua luz.
2. Somos povo que caminha, temos sede de aprender / a viver em liberdade, junto ao Cristo e em seu poder.
3. Sua Palavra nos liberta e nos faz viver em paz. / Ouviremos com atenção a mensagem que ele traz.

11 EVANGELHO

C. Com Jesus aprendemos que a autoridade não é aquela que se impõe, mas aquela que está sempre pronta a receber, escutar e amparar os indefesos.

S. O Senhor esteja convosco.

P. Ele está no meio de nós.

S. Evangelho de nosso Senhor Jesus Cristo segundo Marcos (9,29-36).

P. Glória a vós, Senhor.

S. «Naquele tempo, Jesus e seus discípulos caminhavam através da Galiléia, mas ele não queria que ninguém o soubesse, pois ensinava aos seus discípulos e dizia-lhes: «O Filho do Homem será entregue às mãos dos homens e eles o matarão e, morto, depois de três dias ressuscitará». Eles, porém, não comprehendiam esta palavra e tinham medo de interrogá-lo. E chegaram a Cafarnaum. Em casa, ele lhes perguntou: «Sobre o que discutíeis no caminho?» Ficaram

em silêncio porque, pelo caminho, vinham discutindo sobre qual deles era o maior. Então Jesus, sentando-se, chamou os Doze e disse: «Se alguém quiser ser o primeiro, seja o último e aquele que serve a todos». Tomou uma criança, colocou-a no meio deles e, pegando-a nos braços, disse-lhes: «Aquele que receber uma destas crianças por causa do meu nome, a mim recebe; e aquele que me recebe, não é a mim que recebe, mas sim aquele que me enviou». — Palavra da Salvação. — P. Louvor a vós, 6 Cristo.

12 PREGAÇÃO

(No fim, momentos de silêncio para reflexão pessoal).

13 PROFISSÃO DE FÉ

S. Creio em Deus Pai todopoderoso.
P. Criador do céu e da terra. E em Jesus Cristo, seu único Filho, nosso Senhor, que foi concebido pelo poder do Espírito Santo, nasceu da Virgem Maria, padeceu sob Pôncio Pilatos, foi crucificado, morto e sepultado. Desceu à mansão dos mortos, ressuscitou ao terceiro dia, subiu aos céus onde está sentado à direita de Deus Pai todopoderoso, donde há de vir a julgar os vivos e os mortos. Creio no Espírito Santo, na santa Igreja católica, na comunhão dos santos, na remissão dos pecados, na ressurreição da carne, na vida eterna. Amém.

14 ORAÇÃO DOS FIÉIS

S. O Senhor Jesus acredita na força dos fracos e desprotegidos. Elevemos nossos pedidos, sabendo que Ele sempre nos escuta:

L1. Pelos que entregam suas vidas buscando a paz no mundo, nós vos pedimos. P. Ouvi-nos, Senhor.

L2. Pelos que sofrem injustiças e calúnias por causa do vosso Reino, nós vos pedimos.

L3. Pelos que são esmagados pela força daqueles que têm dinheiro e poder, nós vos pedimos.

L4. Pelos que defendem aqueles que não têm voz nem vez, nós vos pedimos.

L5. Pelos que buscam construir uma sociedade baseada no amor e não na dominância, nós vos pedimos.

S. Senhor, vós nos dais a criança como modelo de vosso serviço e autoridade. Fazei que estejamos sempre abertos para vos servir, prontos para receber nossos irmãos e preparados para não nos deixarmos levar por falsas acusações. Vós que sois Deus, com o Pai, na unidade do Espírito Santo. P. Amém.

LITURGIA EUCARÍSTICA

15 CANTO DAS OFERTAS

1. Senhor, estes teus filhos querem te ofertar / a vida e como irmãos compartilhar os dons. / Sabemos que não é justo se reter / nas mãos de alguns todos os bens / enquanto muitos nada têm.

2. Senhor, com este pão e vinho vai a dor / do pobre que também sofre fome do saber. / Sabemos que não é justo se negar / pão do saber a cada um / somos irmãos, és nosso Pai.

16 ORAÇÃO DAS OFERTAS



S. Orai, irmãos, para que o nosso sacrifício seja aceito por Deus Pai todo-poderoso!

P. Receba o Senhor por tuas mãos este sacrifício / para a glória do seu nome / para o nosso bem e de toda a santa Igreja.

S. Acolhei, ó Deus, nós vos pedimos, as oferendas do vosso povo, para que possamos conseguir, por este sacramento, o que proclamamos pela fé. Por nosso Senhor Jesus Cristo, vosso Filho, na unidade do Espírito Santo.

P. Amém.

17 PREFÁCIO (próprio)

18 ORAÇÃO EUCHARÍSTICA



(A Oração Eucarística compete ao sacerdote somente. Após a consagração):

S. Eis o mistério da fé.
P. Todas as vezes que comemos deste Pão e bebemos deste Cálice / anunciamos, Senhor, a vossa morte / enquanto esperamos a vossa vinda.

19 CANTO DA COMUNHÃO



Que sabedoria é esta que vem do meu povo? / É o Espírito Santo agindo de novo.

1. Quem te ensinou, povo meu, a repartir entre irmãos / o teu pão, os teus dons, teu coração? / Quem te ensinou, povo meu, que o amor a teu Deus / buscarás pro ódio não poder nascer?

2. Quem te ensinou, povo meu, que o Senhor tudo vê / e julgará o que procura esconder? / Quem te ensinou, povo meu, que é preciso ter fé / pra sentir Deus que sempre esteve em ti?

3. Quem te ensinou, povo meu, que na Bíblia terás / reflexões para tudo sob a sol? / Quem te ensinou, povo meu, no Evangelho encontrar / condições pra uma vida já melhor?

20 AÇÃO DE GRAÇAS



S. Oremos: O Deus, auxiliai sempre os que alimentais com o vosso sacramento, para que possamos colher os frutos da libertação na vida sofrida do vosso povo. Por nosso Senhor Jesus Cristo, vosso Filho, na unidade do Espírito Santo.

P. Amém.

RITO FINAL

21 MENSAGEM PARA A VIDA

(Após as comunicações de interesse para a comunidade).

C. Jesus apresenta a criança para falar do que é ser autoridade. Ela é como que um exemplo de todos os homens indefesos e pobres que existem no mundo. A verdadeira autoridade portanto, na Igreja e na sociedade, é aquela que recebe, dialoga e acolhe a todos, principalmente os mais humildes.

22 BENÇÃO FINAL

S. Que o Pai de toda Sabedoria, nos guie pelas estradas da vida.
P. Amém.

S. Que o Filho, enviado pelo Pai, nos mostre o caminho da libertação.
P. Amém.

S. Que o Espírito Santo, presença do amor eterno, nos ensine a viver unidos em comunhão.
P. Amém.

S. A bênção de Deus todo-poderoso, Pai, Filho e Espírito Santo, desça sobre vós e permaneça para sempre.
P. Amém.

S. Vamos em paz e que o Senhor nos acompanhe.
P. Amém.

23 CANTO DE SAÍDA

Toda a Bíblia é comunicação de um Deus-Amor, de um Deus-Irmão. / É feliz quem crê na revelação, quem tem Deus no coração.

1. Jesus Cristo é a palavra, pura imagem de Deus Pai. / Ele é vida e verdade, a suprema caridade.

2. Os profetas sempre mostram a vontade do Senhor. / Precisamos ser profetas, para o mundo ser melhor.

3. Nossa fé se fundamenta na palavra dos apóstolos. / João, Mateus, Marcos e Lucas, transmitiram esta fé.

4. Vinde a nós, ó Santo Espírito, vinde nos iluminar. / A palavra que nos salva, nós queremos conservar.

LEITURAS PARA A SEMANA:

Segunda-feira: Pr 3,27-34; Lc 8,16-18

/ Terça-feira: Ef 4,1-7.11-13; Mt 9,9-13

/ Quarta-feira: Pr 30,5-9; Lc 9,1-6 /

Quinta-feira: Ecl 1,2-11; Lc 9,7-9 /

Sexta-feira: Ecl 3,1-11; Lc 8,18-22 /

Sábado: Ecl 11,9—12,8; Lc 9,44b-45 /

Domingo: Nm 11,25-29; Tg 5,1-6; Mc 9,37-42.44.46-47.

A MENSAGEM CENTRAL DA BÍBLIA

Qual é, em poucas palavras, a mensagem central da Bíblia? A resposta não é fácil, pois depende da vivência. Se você gosta de uma pessoa e alguém lhe pergunta: "Qual é, em poucas palavras, a mensagem desta pessoa para você?" Aí não é fácil responder. O resumo da pessoa amada é o seu nome! Basta você ouvir, lembrar ou pronunciar o nome e este lhe traz à memória tudo o que a pessoa significa para você. Não é assim? Pois bem, o resumo da Bíblia, a sua mensagem central, é o nome de Deus. O nome de Deus é Javé, cujo sentido Ele mesmo revelou e explicou ao povo (cf. Ex 3,14). Javé significa Emanuel, isto é, Deus-conosco. Deus presente no

meio do seu povo para libertá-lo. Deus quer ser Javé para nós, quer ser presença libertadora no meio de nós! Ele deu provas bem concretas de que esta é a sua vontade. A primeira prova foi a libertação do Egito. A última prova está sendo, até hoje, a ressurreição de Jesus, chamado Emanuel (cf. Mt 1,23). Pela ressurreição de Jesus, Deus venceu as forças da morte e abriu para nós o caminho da vida.

Por tudo isso, é difícil resumir, em poucas palavras, aquilo que o Nome de Deus evoca na mente, no coração e na memória do povo por Ele libertado. Só mesmo o povo que vive e celebra a presença libertadora de Deus no seu meio

pode avaliar isso. Na nossa Bíblia, o nome de Javé foi traduzido por Senhor. É a palavra que mais ocorre na Bíblia. Milhares de vezes! Pois o próprio Deus falou: "Este é o meu nome para sempre! Sob este nome quero ser invocado de geração em geração!" (Ex 3,15). Faz um bem tão grande você ouvir, lembrar ou pronunciar o nome da pessoa amada! Aquilo ajuda tanto na vida! Dá força e coragem, consola e orienta, corrige e confirma. Um nome assim não pode ser usado em vão. Seria uma blasfêmia usar o nome de Deus para justificar a opressão do povo, pois Javé significa Libertador!

CELEBRAÇÃO DA PALAVRA DE DEUS

A = Animador; AE = Auxiliar de Eucaristia; C = Comentador; L = Leitor; M = Missa; P = Povo.
* = Indica que se pode usar outro texto.

ACOLHIDA

1. CANTO DE ENTRADA — M1

* 2. SENTIDO DA CELEBRAÇÃO — M3

3. SAUDAÇÃO

A. Estamos unidos na força do Espírito Santo, na sabedoria de Deus-Pai e na libertação de Jesus Cristo.

P. Bendito seja Deus que sempre nos ouve.

A. Na sociedade em que vivemos, são poucos os que mandam e a grande maioria do povo obedece.

P. "Se alguém quiser ser o primeiro, seja o último e aquele que serve".

A. No mundo em que habitamos, aqueles que possuem dinheiro e poder procuram armar calúnias e mentiras contra os que nada possuem.

P. "Se alguém quiser ser o primeiro, seja o último e aquele que serve".

A. Na terra em que andamos, poucos são os que têm um pedaço de chão para cultivar, um lugar para morar dignamente como gente.

P. "Se alguém quiser ser o primeiro, seja o último e aquele que serve".

A. Ouvi, Senhor, o clamor de vosso povo sofrido e humilhado. Dai-nos a coragem de seguir os exemplos de Jesus que veio, não para ser servido, mas para servir. Por nosso Senhor Jesus Cristo, na unidade do Espírito Santo.

P. Amém.

4. GLÓRIA — M5

PALAVRA DE DEUS (Conforme a Missa)

* 5. PARTILHA

A. Os que têm autoridade procuram combater aqueles que tentam "atrapa-

lhar" a sua boa vida e saem sempre ganhando. — 1. "A corda sempre arrebenta no lado mais fraco". Você concorda com esta frase? 2. Se é verdade que a pessoa justa e correta sofre mais que as outras, vale a pena permanecer no caminho certo? // Tiago nos mostra a importância de existir "ordem", baseada na paz e na justiça; e não no "progresso" de poucos homens apenas. — 3. Para se conquistar a justiça, só se deve usar meios pacíficos? Por quê? 4. Você acredita na "justiça" que só condena aqueles que são pobres? // Jesus dialoga com os discípulos sobre a autoridade e coloca como modelo a criança. — 5. Por que Jesus tomou a criança como exemplo de autoridade?

6. ATO PENITENCIAL

A. Deus sempre está pronto a nos perdoar. Todavia Ele quer que sejamos sinceros e humildes, como as crianças, reconhecendo as nossas faltas:

L. Senhor, Filho de Deus, nascendo da Virgem Maria vos fizestes nosso irmão, tende piedade de nós!

P. Senhor, tende piedade de nós.

L. Cristo, Filho do Homem, conhecéis a nossa fraqueza, tende piedade de nós.

P. Cristo, tende piedade de nós.

L. Senhor, Filho único de Deus, fazeis de nós uma família, tende piedade de nós.

P. Senhor, tende piedade de nós.

* 7. ORAÇÃO DOS FIÉIS — M14

8. OFERTAS — M15

COMUNHÃO

9. PAI-NOSSO

A. Santificar o nome de Deus significa colocar-se a serviço de todos os homens. Como filhos de Deus e sentindo-nos irmãos, rezemos a oração do Senhor: P. Pai nosso...

10. PROFISSÃO DE FÉ — M13

11. COMUNHÃO

AE. Somos convidados à mesa do Senhor, Eis o Cordeiro de Deus que arranca o pecado do mundo e nos traz a paz. P. Senhor, eu não sou digno...

12. CANTO DE COMUNHÃO — M19

13. AÇÃO DE GRAÇAS

A. É na loucura da cruz que está a nossa salvação. É na força dos fracos, como as crianças, que Deus demonstra o seu poder.

P. Eu acredito que o mundo será melhor quando o menor que padece acreditar no menor.

1. Quando os pequenos crerem no seu bem-estar comum; sentindo as necessidades que padece cada um; unidos em Jesus Cristo, nós todos seremos um.

2. Jesus Cristo veio à terra, para ver seu povo unido. Disse até que cada grupo, que luta em si dividido, com muita facilidade será destruído.

3. Só confiar em dinheiro é loucura e vaidade; porque Cristo é a vida, o caminho e a verdade. Quem pensa o contrário disso, nunca terá liberdade.

DESPEDIDA

14. MENSAGEM PARA A VIDA — M21

15. DESPEDIDA

A. Peçamos a bênção de Deus, para podermos caminhar durante esta semana: P. Que o Senhor Deus nos proteja pelas estradas da vida.

A. Estaremos sempre em comunhão com o Pai, o Filho e o Espírito Santo.

P. Com a Trindade Santíssima, lutaremos por um mundo baseado na fraternidade e no amor.

A. Estaremos sempre em comunhão com o nosso bispo e a Igreja de nossa diocese.

P. Com a Trindade Santíssima, construiremos a união e a paz. Amém.

16. CANTO DE SAÍDA — M23